

QUALIDADE DA ÁGUA NO CANAL ARTIFICIAL CAMPOS-MACAÉ NO TRECHO DA CIDADE DE CAMPOS DOS GOYTACAZES

Lara de Carvalho Henrique ^{1*}, Leticia de Jesus do Espírito Santo ¹, Eliliane Vasconcelos Corrêa Almada ¹

¹ Instituto Federal Fluminense

*lara.henrique@gsuite.iff.edu.br

Os canais artificiais, muitas vezes, são construídos ou alterados com o propósito de drenagem, sem considerar adequadamente seus impactos aos ecossistemas. O canal Campos-Macaé foi inaugurado em 1861, com 109 km de extensão, é o segundo canal artificial mais longo do mundo. Esse canal conecta os rios Paraíba do Sul e Macaé, visando facilitar o escoamento da produção açucareira. O canal passa pelo Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba, sendo um destino ecoturismo e pesca artesanal. Por seu valor histórico e potencial turístico, merece atenção para sua preservação. Por isso, o presente estudo tem como principal objetivo analisar alguns parâmetros relacionados à qualidade da água do canal Campos-Macaé, e comparar com a classificação estabelecida pela Resolução CONAMA 357/2005. As amostras de água do canal foram coletadas em dois pontos, o ponto 1 localizado em uma área urbana e o outro ponto 2 em uma área rural. Foram coletadas manualmente essas amostras nos dias 14, 21 e 28 de julho de 2023, com o auxílio de um recipiente de vidro previamente autoclavado e uma corda. No laboratório foram analisados parâmetros físico-químicos além das análises de coliformes totais e termotolerantes utilizando a técnica de tubos múltiplos. Os resultados revelaram diferenças entre os dois pontos de coleta. No ponto 1 foi observada uma coloração esverdeada na água, possivelmente devido ao lançamento inadequado de efluentes domésticos no canal. No ponto 2, a água apresentou uma coloração mais escura, sugerindo influências das práticas agrícolas e da atividade industrial próxima. A turbidez da água no ponto 1 se adequa a classe 1 de acordo com a Resolução CONAMA 357/2005, indicando boa qualidade, enquanto no ponto 2 se adequa a classe 2 de acordo com os padrões de qualidade da água. A condutividade no ponto 2 foi mais alta do que no ponto 1, sugerindo possíveis impactos antrópicos na qualidade da água. O pH encontrado na água estava dentro dos limites aceitáveis. As análises microbiológicas revelaram a presença de coliformes totais e termotolerantes em ambas as áreas de estudo, indicando possíveis riscos sanitários e deterioração da qualidade da água. O estudo destaca a importância da avaliação da qualidade da água desse corpo hídrico, que possui um valor histórico, econômico e ambiental, evidenciando a necessidade de medidas de controle e preservação desses recursos naturais.

Palavras-chave: Qualidade da água, Canal Campos-Macaé, Preservação ambiental.

Instituição de fomento: IFFluminense.